

Disciplina: História do Brasil III - GHT00846

Curso de História

Professor: Paulo Cruz Terra

1º semestre de 2023

Carga Horária Semestral: 60h/a

Objetivos:

O curso tem como finalidade possibilitar a discussão dos processos de estruturação do Estado republicano, de desenvolvimento econômico, de transformações culturais, da construção da cidadania e de constituição de novos atores sociais, no Brasil, desde a implementação do regime republicano, em 1889, até o primeiro governo Lula, avaliando graus de permanência e momentos de ruptura. Nesse sentido, serão abordadas as discussões historiográficas sobre esses temas, utilizando desde textos clássicos da historiografia, pesquisas mais recentes, produções cinematográficas e outras fontes históricas.

Unidades:

Unidade 1: Repúblicas e cidadanias

Unidade 2- A “Era Vargas” e os trabalhadores

Unidade 3: A experiência liberal-democrática de 1946 a 1964

Unidade 4: O período ditatorial e a transição democrática

Unidade 5: Nova República

Avaliações:

A) Atividades ao longo do curso (3,0)

B) Prova (4,0).

C) Produção de material didático sobre um tema relacionado ao curso (3,0).

AVISO IMPORTANTE: NÃO AUTORIZO A DIVULGAÇÃO OU A REPRODUÇÃO DAS AULAS, BEM COMO OS MATERIAIS DE APOIO PRODUZIDOS PARA A DISCIPLINA (TAIS COMO SLIDES), SOB PENA DO ARTIGO 46, IV, DA LEI 9.610/98, QUE TRATA DOS DIREITOS AUTORAIS.

Bibliografia Básica:

BATALHA, Claudio H. M. “Formação da classe operaria e projetos de identidade coletiva”. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de A. Neves (orgs.). *O Brasil republicano. O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira *Estranhas Catedrais: as empreiteiras brasileiras e a ditadura civil-militar, 1964-1988*. Niterói: EDUFF, 2014.

- CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque*. Campinas: Editora da Unicamp, 2001. Introdução e capítulo 1.
- DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do estado. Ação política, poder e golpe de classe. Petrópolis, Vozes, 1981.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (org.). *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, vols. 1, 2, 3 e 4.
- FICO, Carlos. *Além do Golpe: Versões e Controvérsias Sobre 1964 e a Ditadura Militar*. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- GARZONE, Leric de Castro. “Raparigas e Meganhas em Santana (Rio de Janeiro, 1905)”. In: AZEVEDO, Elciene et alii (org.). *Trabalhadores na cidade: cotidiano e cultura no Rio de Janeiro e em São Paulo, séculos XIX e XX*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
- GOMES, Ângela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- LEAL, Vitor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- MATTOS, Hebe M.; RIOS, Ana Maria. “O pós-abolição como problema histórico: balanços e perspectivas”. *TOPOI*, v.5, no8, jan-jun. 2004.
- MATTOS, Marcelo Badaró (coord.). *Greves e repressão policial ao sindicalismo carioca (1945-1964)*. Rio de Janeiro: Faperj/Aperj, 2003.
- MATTOS, Marcelo Badaró (org.). *Trabalhadores em greve, polícia em guarda*. Rio de Janeiro: Faperj/Bom Texto, 2004.
- MATTOS, Marcelo Badaró. *Novos e velhos sindicalismos no Rio de Janeiro (1955-1988)*. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 1998.
- MELO, Demian (org.). *A miséria da historiografia: uma crítica ao revisionismo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.
- NAPOLITANO, Marcos. “A música popular brasileira (MPB) dos anos 70: resistência política e consumo cultural”. In: *Anais do IV Congresso Latino-Americano da Associação Internacional para Estudo da Música Popular*, México, 2002.
- PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda. *As barricadas da saúde*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.
- RIBEIRO, Gladys Sabina. “Cidadania e luta por direitos na Primeira República: analisando processos da Justiça Federal e do Supremo Tribunal Federal”. *Tempo*. Revista do Departamento de História da UFF, n. 26, 2009.
- RIDENTI, Marcelo Siqueira. “Artistas e intelectuais no Brasil pós-1960”. In *Tempo Social*, revista de sociologia da USP, v.17, n.1, junho de 2005.
- SADER, Eder. *Quando novos personagens entraram em cena. Experiências e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo, 1970-1980*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.
- SCHETTINI, Cristiana. *Que tenhas teu corpo: uma história social da prostituição no Rio de Janeiro das primeiras décadas republicanas*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
- TERRA, Paulo Cruz. *Cidadania e trabalhadores: cocheiros e carroceiros no Rio de Janeiro (1870-1906)*. Rio de Janeiro: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 2013.
- TOLEDO, Caio Navarro. “1964: Golpismo e Democracia. As Falácias do Revisionismo”. *Crítica Marxista*, n. 19, 2004.
- VISCARDI, Claudia Maria Ribeiro, *O teatro das oligarquias: uma revisão da “política do café com leite”*, Belo Horizonte, Fino Traço, 2012.